



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Pesquisa da UFABC

ATA Nº 003/2020/COPES

1 Ata da III Reunião Ordinária da Comissão de Pesquisa da UFABC (CoPes/UFABC), realizada
2 remotamente, às dez horas do dia dezanove de agosto de dois mil e vinte. A reunião foi
3 presidida por Sônia Maria Malmonge e contou com a presença de Rodrigo Luiz Oliveira
4 Rodrigues Cunha, Vânia Trombini Hernandez, Leonardo José Steil, Tatiana Lima Ferreira,
5 Arnaldo Rodrigues dos Santos Júnior, Juliana Marchi, Lucia Helena Gomes Coelho, Carla Negri
6 Lintzmayer, Helvia Arandas Monteiro Giacón, Cayo Antônio Soares de Almeida, Cyntia Regina
7 Ruy Orsolon e Rodrigo Vidal Cabral. A reunião contou ainda com a presença do convidado Fábio
8 Furlan Ferreira. Dando início à reunião, Sônia retomou alguns informes do encontro anterior,
9 dando mais detalhes do andamento do pedido, junto à ProAd, para emissão de Cartão
10 Pesquisador para as Centrais Experimentais Multiusuário. Ela informou ainda que a Pró-Reitoria
11 de Pesquisa também buscará atribuir um Cartão Pesquisador aos biotérios, e instruiu a
12 coordenação a montar o devido projeto. Sônia disse que mais informações oficiais sobre o
13 orçamento de 2021 deverão ser fornecidas nos próximos dias, contudo, haveria já uma
14 previsão de que o orçamento de 2021 terá, a princípio, um corte de 18%. Assim, Sônia
15 enfatizou que, quanto maior for o aproveitamento de recursos de 2020 para execução em
16 2021, melhor; e que uma das estratégias para isso é justamente a atribuição de Cartão
17 Pesquisador para as instalações multiusuário. Outra estratégia será a execução do pagamento
18 de bolsas de iniciação com vigência até 2021 utilizando verba de restos a pagar de 2020. Para
19 isso, a ProPes emitiu documento à ProPlaDI com propostas de diferentes cenários para a
20 alocação desse tipo de recurso para pagamento das bolsas. Nesse ensejo, Sônia esclareceu que
21 o CNPq divulgou os resultados das bolsas de iniciação com certo atraso e, por não ter havido
22 tempo hábil para a alocação dos bolsistas no sistema, o CNPq optou por alterar o calendário
23 2020. Desse modo, as bolsas terão vigência de setembro de 2020 a agosto de 2021; e a ProPes
24 precisou decidir rapidamente o que fazer no caso das bolsas que a UFABC paga, tendo optado
25 por mudar o calendário para acompanhar o CNPq, e isso será feito com todos os editais. Daí a
26 importância das negociações com ProPlaDI e ProAd para expandir o período de utilização de
27 verbas rotuladas como restos a pagar. Sônia introduziu o informe sobre uma proposta que foi
28 submetida à Finep, agradecendo Rodrigo Cunha pelo empenho na elaboração e lhe passando a
29 palavra. Rodrigo esclareceu se tratar de uma chamada para adaptação de laboratórios e
30 biotérios com o intuito de equipá-los para aumentar seus níveis de biossegurança do NB-2 para
31 o NB-3, visando garantir melhorias e ampliação das pesquisas nacionais referentes ao agente
32 infeccioso coronavírus. Ele lembrou que o único laboratório NB-2 da UFABC se encontra em
33 localização que não permite sua elevação para NB-3, por se tratar de terceiro andar. Uma busca
34 foi feita, e um espaço mais adequado foi encontrado. Mediante consulta, a Finep deu seu aval
35 para que, em caso de contemplação, seja feita a transferência do laboratório para esse espaço
36 melhor. Rodrigo expôs que a proposta delineou que o laboratório será do tipo multiusuário,
37 ficando sob a gestão da ProPes, para garantir que, a partir de regramento a ser estabelecido
38 pela CoPes, possa ser permitido o acesso a essa instalação aos pesquisadores da comunidade.
39 Ele informou que os valores do projeto totalizaram algo em torno de 970 mil reais, o que ele

40 considera ser um valor estratégico: a intenção da Finep com a chamada consiste em montar ao
41 menos um laboratório NB-3 em cada região do país, e dados os recursos destinados à chamada,
42 cada proposta não poderia exceder a 5 milhões de reais. Assim, a equipe que elaborou a
43 proposta optou por valores mais modestos, para ampliar as chances de contemplação. Rodrigo
44 também comentou que, segundo o edital, a Finep disponibilizará uma lista dos projetos
45 aprovados, porém não contemplados com recursos, e essa indicação do mérito dos projetos
46 listados poderá servir como critério para apontar relevância em caso de submissão da mesma
47 proposta a eventuais chamadas semelhantes no futuro. Sônia abriu a palavra para informes dos
48 membros. Juliana Marchi informou decisão do CPIC motivada pela preocupação com a
49 integração de alunos e docentes, diante das restrições de acesso aos laboratórios de pesquisa.
50 Em reunião do comitê, foi decidido dar maior incentivo, no momento, a projetos mais voltados
51 à revisão bibliográfica e que pudessem dispensar o uso dos laboratórios sem prejuízo para o
52 seu desenvolvimento. Também em função do cenário atual, o comitê vem trabalhando na
53 estruturação do Simpósio Anual de Iniciação Científica em formato virtual. Juliana afirma que os
54 preparativos já estão quase finalizados, e o evento tem previsão para ocorrer no final de
55 novembro. **Ordem do dia:** 1) Aprovação da Ata da II reunião ordinária de 2020, realizada em
56 17/06/2020. A ata foi aprovada com 1 (uma) abstenção. **Expediente:** 1) Planejamento para
57 retorno de atividades de pesquisa presenciais. Sônia introduziu a questão explicando que o
58 tema é polêmico e tem trazido muitos questionamentos da comunidade junto à Pró-Reitoria de
59 Pesquisa; em seguida, ela passou a palavra a Rodrigo Cunha. Em reunião do Comitê de
60 Planejamento e Ações de Gestão referente ao Coronavírus (doravante “Comitê COVID”),
61 Rodrigo realizou uma apresentação com slides voltada à discussão de pontos problemáticos e
62 que suscitam dúvidas. Ele afirmou que, na tarde daquele mesmo dia, haveria nova reunião do
63 comitê, na qual provavelmente seria dado algum encaminhamento para iniciar o plano de
64 retomada das atividades de pesquisa. A esta altura da reunião, Rodrigo informou ter convidado
65 o Prof. Fabio Furlan Ferreira a participar das discussões, e a presidente fez a permissão de
66 entrada. Rodrigo iniciou então a exposição dos *slides* da referida apresentação, a fim de melhor
67 esclarecer aos membros da CoPes os procedimentos que passarão a ser adotados para
68 estabelecer as condições gerais necessárias a uma retomada das atividades com segurança.
69 Dentre as problemáticas ainda em discussão, ele apontou: (i) a questão da limpeza de
70 laboratórios, que era realizada, no cenário anterior à pandemia, pelos colaboradores
71 terceirizados, porém, no atual entendimento da Universidade, esses colaboradores constituem
72 um grupo de risco; (ii) a questão do acesso aos prédios, considerando, por exemplo, o caso do
73 *campus* de São Bernardo do Campo, cujos prédios não possuem catracas; (iii) a questão da
74 intensificação do controle de entrada que se fará necessária à medida que aumentar a
75 flexibilização do uso de espaços de pesquisa, levando ao aumento da circulação de pessoas, e o
76 subsequente aumento das demandas de limpeza, EPIs, sanitizantes, etc.; e (iv) a questão do
77 encargo pelo fornecimento desses materiais. A este ponto, Rodrigo comentou que alguns
78 grupos estão produzindo *faceshields* e álcool em gel, estando ainda em aberto a possibilidade
79 de esses grupos fornecerem tais produtos aos laboratórios. Ele sublinhou a importância de uma
80 corresponsabilidade entre as diversas instâncias da Universidade, no intuito de garantir as
81 condições de sanitização adequadas. Como encaminhamento para estabelecer os critérios para
82 o efetivo planejamento da flexibilização, Rodrigo apontou a categorização e priorização das
83 atividades de pesquisa. Em *slide*, ele apresentou uma proposta para essa categorização,
84 definindo atividades essenciais como aquelas a ser priorizadas, seguidas daquelas dependentes
85 de prazo, e, na sequência, as atividades não essenciais passíveis de replanejamento. Na
86 sequência, Rodrigo passou à discussão do planejamento da flexibilização de uso dos LGPs,
87 pontuando como uma das questões em aberto a finalização do formulário que precisará ser

88 preenchido pelos pesquisadores interessados em enviar propostas de utilização dos LGPs. Ele
89 apresentou cronograma para a disponibilização do formulário, estando prevista etapa em que
90 serão colhidas as contribuições dos presidentes das comissões de pesquisa dos Centros, antes
91 do envio do formulário à coordenação dos LGPs entre 25 e 26 de agosto. Rodrigo então abriu a
92 palavra para a contribuição dos participantes. Pedindo a palavra, Fabio Furlan afirmou ter sido
93 acertada a decisão da Universidade de estabelecer condições muito específicas para acesso,
94 dado que o cenário da pandemia ainda vem se alterando com frequência e as incertezas ainda
95 são muitas. Ele reiterou a importância de primeiramente definir quem se responsabiliza em
96 eventuais ocorrências problemáticas antes de avançar para a flexibilização. Fabio reafirmou que
97 não houve proibição, mas sim limitação do acesso a docentes e técnicos. Contudo, ele se
98 posicionou a favor de uma flexibilização gradual, desde que haja um mecanismo de fiscalização
99 da entrada e circulação de pessoas nos *campi* que se mostre funcional na teoria e na prática, o
100 que ainda não estaria ocorrendo. Rodrigo agradeceu a contribuição de Fabio e reabriu a palavra
101 para novas manifestações. Vânia Trombini compartilhou informações pertinentes ao caso dos
102 laboratórios didáticos, elogiando o documento fornecido pelas CEMs com a definição dos
103 protocolos adotados. Vânia afirmou que as discussões com as coordenações dos laboratórios
104 didáticos têm partido desse documento para definir os seus próprios protocolos de modo
105 alinhado às CEMs. No entanto, ela pontuou que, diferentemente da ProPes, a ProGrad não tem
106 recebido tantas demandas para uso dos laboratórios, considerando que a maior clientela
107 desses espaços são os alunos da Graduação. Além disso, segundo Vânia, esses laboratórios se
108 assemelham mais às CEMs, uma vez que possuem uma equipe técnica (para operação de
109 equipamentos, realização de ensaios, etc.) e, desse modo, a reabertura ou flexibilização desses
110 espaços não depende só das demandas ou posturas dos alunos pesquisadores, mas também da
111 gestão, por parte desses técnicos, dos fatores implicados na retomada das atividades
112 presenciais, uma vez garantidas condições seguras para esse retorno. Assim, a ProGrad ainda
113 aguarda resultados mais concretos das discussões do Comitê COVID e de outras instâncias da
114 Universidade, para então definir procedimentos junto à equipe técnica, e emitir seus
115 comunicados e protocolos, tomando o cuidado de evitar que as ações voltadas à flexibilização
116 gerem um fluxo maior de pessoas do que o estritamente necessário. Com a palavra, Sônia
117 retomou a questão da avaliação das justificativas para acesso a laboratórios de pesquisa.
118 Segundo ela, caberia à ProPes avaliar apenas os casos das demandas de uso de equipamentos e
119 laboratórios multiusuário, sendo pertinente também discutir, nos encontros do CGCEM e da
120 CoBi, estratégias para uma maior flexibilização, mediante protocolo ou recomendação que
121 emane de instância superior, como o Comitê COVID. Já no caso dos LGPs, caberia somente um
122 acompanhamento da ProPes, sendo necessário o envolvimento das Direções e Presidências das
123 CPPs dos Centros na efetiva avaliação das demandas de uso. Sônia pontuou ser preciso que os
124 pesquisadores cujas atividades sejam priorizadas também assumam responsabilidades, por
125 meio da assinatura de termo que os comprometa a cumprir o plano proposto e aceite. Sônia
126 reiterou a fala de Vânia quanto à concordância e apoio dos técnicos às medidas de
127 flexibilização, uma vez que elas implicam aumentar a exposição desse grupo. No caso das
128 CEMs, flexibilizar significa conceder acesso a discentes, e, nesse cenário, ela propôs que
129 também os alunos assinem algum tipo de termo explicitando sua concordância em realizar esse
130 acesso. Cyntia pediu a palavra e reiterou as preocupações da comissão com a questão da
131 limpeza, com foco no caso dos espaços ou áreas comuns das instalações multiusuário. Ela
132 salientou a importância de discutir junto à PU como poderia ser feita essa limpeza num
133 contexto de flexibilização, dada a situação vulnerável de muitos dos colaboradores
134 terceirizados. Com relação ao aumento da circulação de pessoas nos biotérios nesse contexto,
135 Cyntia sublinhou ainda outras problemáticas, como a pouca frequência de lavagem de jalecos e

136 o caso do biotério do *campus* de Santo André, que não possui janelas. Rodrigo Cabral informou
137 que os alunos de Pós-Graduação estão mais organizados e familiarizados ao novo cenário, uma
138 vez que também estão sendo bem orientados por seus supervisores. Ele afirmou acreditar que
139 os discentes de Graduação estão menos cientes de como proceder para dar continuidade às
140 suas pesquisas, e se comprometeu a repassar aos alunos de modo geral os informes e
141 encaminhamentos da reunião. Rodrigo Cabral também reforçou a fala de Fábio quanto à
142 deficiência dos mecanismos de controle de acesso na prática. Sônia pediu a Tatiana os
143 esclarecimentos da ProAd para o fato de as pessoas estarem entrando nos *campi* sem
144 conferência do formulário adotado. Tatiane iniciou lembrando que a segurança atualmente é
145 feita por uma equipe terceirizada bastante reduzida, e informou que houve recente troca do
146 contrato. Com relação ao controle de acesso, ela explicou que, segundo a orientação recebida
147 pela ProAP, o formulário não tinha como objetivo implementar uma fiscalização no sentido de
148 dar ou não a autorização de entrada; o intuito era manter um registro estatístico da circulação,
149 e ela apontou que a mera solicitação de preenchimento de um formulário com justificativa fez
150 os números baixarem. Tatiana concluiu reiterando que qualquer tipo de veto ou autorização de
151 entrada não cabe à ProAP, e que a Segurança seguirá o procedimento ou política que vier a ser
152 adotado por decisão emanada da Reitoria ou outra instância competente. Nesse ensejo, Sônia
153 reforçou que, desde o início da suspensão, não houve impedimento de entrada, contudo a
154 postura da ProPes foi a de não incentivar medidas que gerassem aumento do fluxo de pessoas.
155 Pedindo a palavra, Arnaldo parabenizou a discussão, e assinalou a importância dos pontos
156 levantados por Fábio e Vânia, enfatizando que o cerne da questão consiste na
157 responsabilização em casos problemáticos. Contudo, ele afirmou ser ainda inviável a chegada a
158 um consenso quanto a isso, dada a complexidade e multiplicidade de fatores, bem como o
159 estado ainda prematuro da discussão. Com a palavra, Helvia comunicou o recebimento de e-
160 mails com demandas de utilização do biotério de Santo André. Ela reforçou os pontos
161 problemáticos levantados por Cyntia e acrescentou que a sala de experimentação possui área
162 muito pequena e o ar condicionado precisa permanecer ligado para garantia do bem estar
163 animal. Arnaldo aproveitou o tópico para registrar que muitos animais foram sacrificados pouco
164 tempo após o início da suspensão, pois pesquisadores afirmaram que fariam experimentos e,
165 no entanto, isso não ocorreu. Rodrigo Cunha desejou saber o número exato dessas eutanásias,
166 e solicitou a Helvia a gentileza de levantar os dados posteriormente, sublinhando a importância
167 desse registro. No contexto das demandas sendo recebidas, Sônia pontuou que até mesmo a
168 ProPG tem cobrando a ProPes, no tocante ao acesso aos laboratórios multiusuário. Ela sugeriu
169 que Rodrigo Cunha leve ao Comitê COVID a proposta de um pedido de manifestação da ProPG,
170 dado que a pesquisa feita em contexto de Pós-Graduação possui prazos específicos que, por
171 sua vez, servirão de justificativa nas avaliações caso a caso a ser feitas pela ProPes. Sobre a
172 interação ProPG e ProPes, Rodrigo Cabral comentou assunto discutido em reunião da CPG
173 ocorrida na semana anterior. O Pró-Reitor de Pós-Graduação, Prof. Charles Morphy, definiu que
174 os programas terão mais autonomia em relação a prazos. Contudo, Rodrigo assinalou que,
175 ainda que seja possível estender prazos no âmbito da UFABC, há alunos que são bolsistas e nem
176 todas essas bolsas serão estendidas por período suficiente. A esta altura, Sônia solicitou a
177 Rodrigo Cunha que pontuasse os encaminhamentos. Ele se comprometeu a levar os pontos
178 discutidos na reunião à apreciação do Comitê COVID, bem como a contatar as presidências das
179 CPPs para acertar as pendências do formulário referente aos LGPs. Sônia então solicitou um
180 entendimento da Comissão para o caso das crescentes demandas às instalações multiusuário,
181 ficando decidida, por ora, a manutenção dos protocolos já adotados. Contudo, Sônia pediu que
182 Rodrigo Cunha busque delinear, junto ao Comitê COVID, as recomendações para os
183 laboratórios multiusuário em termos de flexibilização, para discussões futuras. Sônia afirmou

184 ser importante que um novo comunicado seja emitido, deixando claro à comunidade que estão
185 sendo tomadas providências para o planejamento de uma ampliação de acesso aos LGPs e à
186 infraestrutura multiusuário. Em razão do adiantado do horário, a presidente Sônia optou por
187 postergar a discussão dos itens 02 e 03 da pauta para a próxima reunião ordinária da CoPes.
188 Nada mais havendo a declarar, às doze horas e vinte e dois minutos, a reunião foi dada como
189 encerrada, da qual eu, Alessandra Batista, lavrei a presente ata, que deverá ser lida por todos
190 os presentes e aprovada (por maioria simples) para posterior divulgação. -----

SÔNIA MARIA MALMONGE
PRESIDENTE